



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1761 - APLICAÇÃO DA ABORDAGEM SLOW MEDICINE NO ATENDIMENTO A PACIENTES COMPLEXAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Kaminski, Gustavo Hauenstein Rosa, Francisco Arsego de Oliveira, Sofia Pacheco Estima Correia, Bruna Severino Rambo, Marina Silveira Martins Kessler

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Slow Medicine abrange conceitos que buscam resgatar a importância do tempo na prática médica, tendo foco centrado no paciente, com intuito de promover uma medicina sóbria, respeitosa e justa. No presente relato de experiência, é abordada a importância do atendimento Slow a pacientes que procuram o sistema de saúde inúmeras vezes, nesse caso a Unidade Básica de Saúde, com queixas variadas e de difícil resolução. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes de medicina no atendimento ambulatorial de duas pacientes complexas de uma Unidade Básica de Saúde utilizando a abordagem e os princípios da Slow Medicine. **Metodologias empregadas:** Primeiramente, os estudantes revisaram, com auxílio de um professor orientador, os prontuários e prescrições de duas pacientes pré-selecionadas. Em seguida, foram realizados atendimentos, com duração de aproximadamente uma hora, a tais pacientes, conduzidos por acadêmicos de diversos semestres da graduação e supervisionados pelo professor orientador. Estes atendimentos tiveram como enfoque entender o contexto que as levou à procura frequente dos serviços oferecidos na UBS para que se pudesse, então, traçar estratégias terapêuticas de longo prazo, evitando o uso irracional de recursos. Posteriormente, os casos foram discutidos com o professor responsável e definiu-se o plano para o seu acompanhamento. **Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência:** O atendimento de casos complexos que levam à busca frequente por assistência é extremamente desafiador. Contudo, a abordagem Slow facilitou o entendimento dos casos e das necessidades individuais das pacientes, chamando atenção para o impacto de pequenas mudanças na qualidade de vida de um indivíduo. Além disso, esta foi uma oportunidade de serem transpostos princípios teóricos para a prática, na busca de uma medicina mais humanizada dentro do contexto particular de cada paciente e das possibilidades do sistema de saúde. **Considerações:** Foi possível observar, ao fim de cada consulta, a satisfação das pacientes em relação à qualidade do atendimento, corroborando a ideia de que uma escuta qualificada é terapêutica por si só. Acredita-se, portanto, que a aplicação da filosofia Slow Medicine nas consultas, como demonstrado na atividade descrita, é capaz de beneficiar, paulatinamente, um grande número de estudantes e pacientes, fomentando o exercício de uma medicina mais sóbria, respeitosa e justa.